

**OVÍDIO: ELOGIO A UM AMIGO NA *URBS*,
SEGUNDO O LIVRO IV, ELEGIA 5 DOS *TRISTIA***

Eliana da Cunha Lopes (FGS)
elianalatim@yahoo.com.br

Em nosso trabalho, utilizaremos o Livro IV, Elegia V dos *TRISTIA*, obra escrita no exílio pelo poeta sulmonense Ovídio, poeta elegíaco do Século de Augusto. Nesta obra, o poeta dirige um elogio a um amigo em Roma. Nos trinta e quatro versos que compõem a elegia, o poeta abstém-se de identificar o amigo para que, segundo nos relata o próprio poeta, não o prejudique com seus versos de agradecimento, elogio e desejos de prosperidade familiar por sua fidelidade a um amigo banido da *URBS* e que, por este motivo, encontra-se privado de seu convívio físico-sócio-político que detinha na sociedade romana. Pelos elogios e pela firmeza da amizade inabalada descritos pelo poeta sobre o amigo, deduz-se quase que certamente se trate de Marco Valério Máximo Cota.

Palavras –chave: *TRISTIA*, Ovídio, elegia, exílio, Século de Augusto.